

NÃO QUEREMOS SER SOMENTE NÚMEROS, NÃO QUEREMOS VIRAR ESTATÍSTICA!

Visibilizar os casos da Covid-19 entre os povos indígenas foi a nossa motivação para começar esse projeto. Foram 100 relatos, 100 histórias contadas, diariamente, em mais de três meses de divulgação. Relatos com nome, aldeia, povo e identidade, porque é preciso mostrar, acima de tudo, que somos pessoas, somos gente, não somos números!

Hoje encerramos uma importante etapa, eventualmente, podemos vir a publicar algum relato, de acordo com a situação da Covid-19 nas aldeias. Nesse momento vamos parar, refletir, organizar nossas ideias. Pretendemos reunir os relatos em uma publicação no futuro, procuraremos parceiros e meios para fazer isso, acreditamos que os relatos se tornaram uma importante fonte de informações sobre a Covid-19, principalmente no Amapá, e devem ser registrados. Também vamos traduzir os relatos nas línguas indígenas, essa era nossa ideia desde o início, mas a dificuldade de comunicação e o ritmo das publicações não nos permitiram alcançar esse objetivo. Agora, com tempo, faremos as traduções de todos os relatos.

Agradecemos a todos que nos acompanharam e que ajudaram a contar essas histórias.

PET-INDÍGENA

Curso de Licenciatura Intercultural Indígena
Universidade Federal do Amapá

#OPETNãoPara #PetIndígena #MobilizaPET #CampusBinacional #Oiapoque #CLII
#LicenciaturaIndígena #FalaParente #vidasindigenasimportam



NÃO QUEREMOS SER SOMENTE NÚMEROS, NÃO QUEREMOS VIRAR ESTATÍSTICA!

VISIBILIZAR OS CASOS DA COVID-19 ENTRE OS POVOS INDÍGENAS FOI A NOSSA MOTIVAÇÃO PARA COMEÇAR ESSE PROJETO. FORAM 100 RELATOS, 100 HISTÓRIAS CONTADAS, DIARIAMENTE, EM MAIS DE TRÊS MESES DE DIVULGAÇÃO. RELATOS COM NOME, ALDEIA, POVO E IDENTIDADE, PORQUE É PRECISO MOSTRAR, ACIMA DE TUDO, QUE SOMOS PESSOAS, SOMOS GENTE, NÃO SOMOS NÚMEROS!

HOJE ENCERRAMOS UMA IMPORTANTE ETAPA, EVENTUALMENTE, PODEMOS VIR A PUBLICAR ALGUM RELATO, DE ACORDO COM A SITUAÇÃO DA COVID-19 NAS ALDEIAS. NESSE MOMENTO VAMOS PARAR, REFLETIR, ORGANIZAR NOSSAS IDEIAS. PRETENDEMOS REUNIR OS RELATOS EM UMA PUBLICAÇÃO NO FUTURO, PROCURAREMOS PARCEIROS E MEIOS PARA FAZER ISSO, ACREDITAMOS QUE OS RELATOS SE TORNARAM UMA IMPORTANTE FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19, PRINCIPALMENTE NO AMAPÁ, E DEVEM SER REGISTRADOS. TAMBÉM VAMOS TRADUZIR OS RELATOS NAS LÍNGUAS INDÍGENAS, ESSA ERA NOSSA IDEIA DESDE O INÍCIO, MAS A DIFICULDADE DE COMUNICAÇÃO E O RITMO DAS PUBLICAÇÕES NÃO NOS PERMITIRAM ALCANÇAR ESSE OBJETIVO. AGORA, COM TEMPO, FAREMOS AS TRADUÇÕES DE TODOS OS RELATOS.

AGRADECEMOS A TODOS QUE NOS ACOMPANHARAM E QUE AJUDARAM A CONTAR ESSAS HISTÓRIAS.

**PET-INDÍGENA
CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

7 comentários 9 compartilhamentos

Curtir

Comentar

Compartilhar

Mais relevantes ▾

Nancy Filgueiras da Costa
Parabéns! Pelo importante projeto, um meio de divulgação, visibilidade para relatos tão significativos. Inovador, inédito, esclarecedor e inclusivo. Espero que continue com a excelente ideia. Abraço fraterno.

5 anos Curtir Responder

PET Indígena
Agradecemos o carinho **Nancy Limeira Filgueiras da Costa** 🥰🥰

5 anos Curtir Responder

Rosa Conceicao Silva
Parabéns pelo trabalho assim como para os indígenas as sementes tem um papel importante na vida e para a vida o meu desejo é que esses relatos que diga-se de passagem foram muito bem escritos sejam como sementes que venham a produzir frutos de respeito para com os povos indígenas mais reconhecimento em relação à suas dificuldades e lutas constantes

5 anos Curtir Responder

PET Indígena
Obrigado **Rosa Conceicao Silva**, o mérito é todo dos nossos parentes que confiaram suas histórias para que pudéssemos visibilizar. Nós também queremos muito que essas sementes frutifiquem. Novamente, agradecemos seu carinho com o nosso trabalho.

5 anos Curtir Responder

Igor Carlos

5 anos Curtir Responder

Francisco Gomes Gomes

Tenor

5 anos Curtir Responder

Francisco Gomes Gomes

5 anos Curtir Responder